

Seminário Mundelein
1000 East Maple Avenue
Mundelein IL 60060 EUA

8 de Agosto de 2017
Comemoração de São Dominigos

Caros Leigos Estigmatinos,

Este mês é caracterizado do pela Solenidade da Bem-Aventurada Virgem Maria em sua Assunção ao céu. O “estilo” da carta deste mês ao nosso grupo é servir como lembrança a todos nós para rezarmos uns pelos outros através da intercessão de São Gaspar Bertoni, para que possamos um dia nos unir a Maria, agora assunta no céu. Que esta Solenidade possa servir como uma lembrança a todos nós para acrescentarmos uma intenção de uns pelos outros em nossas orações, para que possamos todos viver em uma sempre mais intensa esperança do nosso ser chamado à casa no céu no tempo próprio de Deus.

Com o longo e espetacular Pontificado do Papa São João Paulo II, muitos ainda pensam em como ele viveu realmente o seu Moto Papal *Totus Tuus* – “todo Seu”, Ó Senhor. Ele realmente se dedicou ao seu serviço à Igreja sem limites, e totalmente – e proporcionou a nós todos um exemplo. Como sabemos do Documento *Lumen Gentium*, do Vaticano II, há uma chamda universal de toda a Igreja à santidade. Conforme o grande teólogo Dominicano, Pe. Garrigou-Lagrande, OP escreveu em sua *Perfeição e Contemplação Cristãs*, o Sacramento do Batismo, quando propriamente desenvolvido e desvendado, tem dentre seus efeitos que a santidade sublime é a vocação de todos os Batizados. São Gaspar nos ajudou com este ideal – ponderemos então o seu ensinamento de seu próprio Diário Espiritual, chamado *Memoriale Privato* em Italiano:

... Somente Deus sabe o que Ele realizaria em nós se não fosse impedido por nós...

14 de Fevereiro de 1809

[106.] *... Isto veio da segurança interior que ela [Santa Teresa d’Avila] tinha em seguir a vontade de Deus. Ela acreditava fortemente que não há nada capaz de impedir a Deus de conseguir o que Ele estabeleceu.*

O único medo que ela tinha era de não corresponder devidamente às graças do Senhor.

Este é um princípio que visa a sua reprodução na vida de cada um. Mas quem é esta personalidade sobre a qual Pe. Bertoni escreve? Acreditamos que seja uma pessoa da grandeza de Santa Teresa d’Avila. Os traços são muito provavelmente dela. Eis alguns textos de sua vida:

... Algumas vezes me sinto atormentada por tribulações muito graves, tendo tornado objeto de difamação da parte da cidade e de minha própria Ordem. Muitas mais aflições de diferentes naturezas causaram-me adicional ansiedade. Naquelas circunstâncias eu poderia ouvir o Senhor me dizendo: "O que você teme? Você não sabe que Eu posso fazer qualquer coisa? Que o que Eu tenho prometido, Eu realizarei? (isto foi sempre feito, de fato!). Eu então reuniria coragem e me tornaria pronta para embarcar em qualquer novo trabalho. Enfrentaria, para um trabalho de Deus, ainda maiores tormentos e sofrimento, mesmo que muito pesados para mim. Esta experiência aconteceu tantas vezes que não consigo me recordar".¹

"Oh, que alegria ter de sofrer em fazer a vontade de Deus!"²

"A única ambição que podemos ter (e Deus não permite nenhuma outra) deve ser aquela em que servimos a Sua Divina Majestade a qualquer custo. Em minhas Fundações eu nunca fiz nada, mesmo que tão pequeno que pudesse ser, que tivesse parecido estar em desacordo com a vontade de Deus".³

"Seja o que fizermos para Ele, é sempre pouco demais."⁴

"Louvado seja o Senhor, pois, se não falhamos com Ele, Ele nunca falhará conosco primeiro".⁵

"Oh, que infortúnio viver nesta vida! É como ter sempre nossos inimigos à porta. Não podemos deixar nossas armas nem para comer ou dormir. Estamos constantemente temendo que alguém, em algum lugar, nos ataque e perturbe o nosso reduto! ... Orem, minhas queridas filhas, para que sua Majestade viva sempre em mim. De outro modo, após ter passado a minha vida nesta forma miserável, eu não saberia como dar conforto a mim mesma".⁶

"É claro que uma pessoa nunca deva confiar nela mesma. Ninguém deveria nunca se expor à tentação. Mesmo se alguém tiver recebido muitas graças de Oração. Podemos sempre cair. Tenhamos muito cuidado! Suplico-lhes pelo amor de Deus".⁷

†

¹ Santa Teresa de Ávila, *Vida...* o.c., Ed. Rome 1949, c. 26, n° 2.

² Id. *Castelo Interior*, Quintas Mansões, c. 2, n° 14.

³ Id., *Fundamentos*, c. 27, n°s 14, 15.

⁴ Id., *Caminho da Perfeição*, c. 12, n° 1.

⁵ Id., *Cartas*, Veneza, 1739. Carta 38, a Alfonso Ramirez.

⁶ Id., *Castelo Interior*, Terceiras Mansões, n°s 2-3.

⁷ Id., *Vida...* o.c., c. 19, n° 13.

29 de Julho de 1809

[144.] *Deus não despreza ninguém que queira combater sob o estandarte de Seu Filho, e que se vale dos meios propostos por ele, isto é, a oração e a mortificação. Na verdade, a cada um destes está reservado um final glorioso.*

Este é um ponto dos *Exercícios Espirituais* de Santo Inácio. As *Meditações do Reino de Cristo* e *As Duas Normas* têm a mesma conclusão, isto é, o envolvimento voluntário no exército de Deus. No entanto, é necessário aceitar as condições, isto é, seguir a Cristo em pobreza, em auto-abnegação, em humildade e assumir as Suas armas, que são a oração e a mortificação. Vitória e triunfo seguirão. Tomamos aqui algumas passagens das *Meditações*, que Pe. Gaspar pregou aos Seminaristas em 1811:

*... Sabemos de onde Deus nos chama, mas não sabemos onde para onde Ele nos conduz. Não podemos imaginar o que Deus faria por nós, que somos a maçã de Seu olho, se não levantássemos obstáculos à Sua graça, mas em vez disto nos entregássemos sempre e totalmente em Suas mãos! ... Quando nos abandonamos a Ele e O seguimos fiel e constantemente, e com toda humildade, não tomamos a dianteira d'Ele... o Senhor acrescenta a Sua parte...*⁸

†

18 de Maio de 1811

[168.] Empreenda a jornada espiritual pelo caminho estreito e pela Penitência.

O texto é inspirado pelo versículo em Mateus 7, 14: *Estreito é o caminho que conduz à vida*. Poderia ter sido uma *voz interior*, ou tomado por Pe. Bertoni, que queria registrar isto em papel e fazer disto uma resolução pessoal. Poderia, de outro modo, ter sido uma resolução generosa desenvolvida por ele próprio, que se tornou uma decisão de sua consciência, em imitação aos Santos. Do que estamos certos é que ele tomou isso seriamente. Tão seriamente que seus biógrafos colocaram a culpa pela gravíssima febre miliar que o atingiu duramente em 1812 e colocou o restante de sua vida [+12 de Junho de 1853] em perigo também no excesso de trabalho. Ele não havia se poupado no ministério e nos atos de penitência: jejum e mortificação para ganhar auto-controle. Além do mais, ele estava convicto de que, para corresponder às graças que Deus lhe concedeu, e para seguir a missão com a qual ele se sentia investido, ele não poderia fazer nada menos do que isso. Para muitos, especialmente tarde na vida, esta esperança é desafiada pela má saúde crônica.

†

⁸ Conferências de São Gaspar Bertoni sobre a 'Exposição em *Primum Regum*' de São Gregório Magno - Meditação 16 a [## 5457-5508] - 1 Reg 3,9-14; Meditação 16 b [## 5509-5554] - 1 Reg 3,15-21.

[169.] Vou me esquecer dos seus pecados, e mostrarei a você quantas coisas você terá de suportar em meu nome.

Isto soa como parte de um diálogo entre o Senhor e seu Servo. Deus chama Pe. Bertoni para a realização de Sua glória. Pe. Bertoni (supomos), contestado como São Pedro após a pesca milagrosa: *Afaste-se de mim, Senhor, pois sou um pecador* (Lucas 5, 8). O Senhor respondeu: *Não me lembrarei de seus pecados...* (Is 43, 25) ou *Dos seus pecados e das suas iniquidades já não mais me lembrarei* (Heb 10, 17). Ele repete o que havia dito a São Paulo: *Eu lhe mostrarei tudo o que terá de padecer pelo meu nome.* (At 10, 16). Palavras similares foram dirigidas a vários Fundadores de Ordens Religiosas. Pe. Bertoni falará sobre isso – e em Latim! – a Leopoldina Naudet, em 14 de dezembro de 1812. Ele ainda acrescentará, brincando como os Santos fazem: Tome coragem! Esta é a melhor parte que Deus reserva a Seus amados: ... não é uma boca cheia para todos!

†

[170.] Muito poucos são aqueles que têm a percepção do que Deus faria por eles se Ele não fosse impedido por eles em Seus planos.

É o grande princípio Inaciano que se torna uma das pedras angulares da espiritualidade de Pe. Bertoni. É apresentado na forma em que Pe. Mariani, S.J., o reportou. É digna de ser citada aqui a forma original, como a temos no livro de Bartolli:

*... Muito poucos são aqueles que têm a percepção do que Deus faria por eles se eles se colocassem totalmente em Suas mãos, e deixassem que a Sua graça trabalhasse neles. Ninguém nunca acreditaria que um tronco áspero e sem forma de uma árvore viesse a se tornar uma estátua que seria admirada como um milagre da escultura em madeira. Aquele tronco, se dependesse de sua vontade, nunca se deixaria esculpir pelos cintos de um escultor. Somente o escultor, como disse Santo Agostinho, pode prever com seu olho artístico o que poderia extrair daquele tronco. Similarmente, há muitas pessoas que pensam que podem viver apenas como Cristãos comuns. Eles não têm percepção de que poderiam se tornar santos se apenas se deixassem modelar pela graça de Deus; e, por oporem resistência à obra de Deus, não danificariam o projeto que Deus gostaria de realizar neles...*⁹

É claro que o princípio escrito por Pe. Bertoni é um resumo de tudo isso. Em uma Meditação em *Primum Regum* aos Seminaristas ele o utilizou algumas vezes e fez uma aplicação comovente dele. Notamos isso já em 29 de julho de 1809, mas que não o explica:

⁹ Bartoli, o.c., Book 4, n° 36, margem.

... Não podemos imaginar o que Deus faria de nós, que somos a maçã de Seu olho, se não levantássemos obstáculos à Sua Graça, mas em vez disto nos entregássemos sempre e totalmente em Suas mãos...

Para esta expressão: 'maçã de Seu olho', Pe. Bertoni referiu-se a Zc 2, 8: *Pois ele, que os (aos meus sacerdotes) toca, toca a maçã do Meu olho...*

†

Oremos pela intercessão de São Gaspar – e da própria Virgem Maria, já assunta no céu – para que possamos todos perseverar em nossa esperança na Misericórdia salvadora de Deus, e para que possamos nos juntar a eles por toda a eternidade, celebrando a eterna Ação de Graças no santuário celestial!

Pe. Joseph Henchey CSS

Diretor Espiritual em Exercício

Anexo:

Mary: from *Kenosis* to Glory [Maria: do Esvaziamento de Si Mesma (*Kenosis*) à Glória]– por Pe. Joseph Henchey, CSS.